

## ATA DO GT DE RETORNO

Aos vinte e nove dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte, representantes dos professores, técnicos administrativos em educação e responsáveis por alunos do Colégio Pedro II - *Campus Humaitá II* se reuniram remotamente para a segunda reunião do Grupo de Trabalho sobre questões relativas ao retorno das atividades. A diretora-geral, Soraya Sabah, iniciou a reunião informando que o Conselho Superior do Colégio Pedro II (CONSUP) não conseguiu discutir as questões do GT de retorno devido a outras demandas. Renata Augusta dos Santos (História) iniciou a discussão falando da necessidade de se escolher um integrante do GT para representação no GT Central e se ofereceu para ser a representante. A docente disse que ficou assustada com as informações do abaixo-assinado que circula nas redes sociais sobre volta às aulas e sugeriu a criação de um documento para a comunidade escolar que informe o que vem sendo feito desde o início da pandemia. Carolina Vilela (Geografia) concordou com a colega de História e a avaliou como ótima representante para o GT Central. A professora também apontou para a necessidade de se definir os objetivos reais do GT: deveria tratar da pós-pandemia ou de questões que poderiam ser trabalhadas de imediato, como o ensino remoto emergencial. Ela sugeriu o encaminhamento da reunião no sentido de tratar da comunicação com as famílias. Heyk Pimenta (Sociologia) comentou que tem que ser noticiado às famílias que desde o início da pandemia foram disponibilizados no site do campus conteúdos para os alunos. Ele defendeu ainda que esses conteúdos sejam disponibilizados para os alunos por outra via. Em relação aos alunos que não tem acesso à internet, o professor propôs que voluntários se encarregassem de fazer fotocópias do material para posterior distribuição. Heyk também concordou com a indicação da Renata para o GT Central. Daniel de Barros, do Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), também considerou importante a questão da comunicação com as famílias e adoção pela escola de uma plataforma de compartilhamento de conteúdo. Ele informou aos presentes sobre a criação de um comitê popular de crise no Rio de Janeiro e disse achar importante o GT acompanhar as ações daquele grupo. Bernardo Barreto (Filosofia) informou sobre uma matéria do jornal Folha de São Paulo sobre a opinião das pessoas a respeito do retorno escolar. Segundo o doente, a maioria se posicionou contrária ao retorno. Bernardo ressaltou também estar com dúvidas, a exemplo do que afirmou Carolina, sobre os objetivos do GT. Ele falou que, segundo informações, o GT do Campus Niterói pensa

em trabalhar as questões de garantia de acesso aos alunos que não têm internet. Soraya concordou com o Bernardo sobre colocar os objetivos do GT em um documento. Respondeu ao Heik informando que há pessoas autorizadas pela instituição para reproduzir materiais em grande escala, mas que precisaria verificar como isso poderia ser feito. Afirmou que se não houver uma demanda muito grande por fotocópias, o campus poderia arcar com esse trabalho. Ela considerou importante o acompanhamento do comitê que foi criado no Rio de Janeiro e também concordou com a indicação da Renata para o GT Central, mas ressaltou a necessidade de se escolher um suplente. Soraya informou ainda que, possivelmente, não haveria atividade no período do recesso. Leandro Sousa (Artes Visuais) lembrou que havia sido acordado entre sua equipe que não seria disponibilizados conteúdos propriamente ditos para não caracterizar qualquer tipo de exclusão aos alunos que não tem acesso remoto. Ele comentou ainda sobre a necessidade de divulgação do Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI) do Colégio Pedro II. Ana Paula (Inglês) também aprovou a indicação da Renata. Ela lembrou que a reunião deveria tratar dos subgrupos, tema que começou a ser debatido no encontro anterior que apontava para uma divisão entre as questões pedagógicas e a adoção de protocolos de segurança. A docente disse ainda que viu uma notícia sobre a publicação no início de julho de uma diretriz do Ministério da Educação (MEC) para o retorno das aulas. Ana Paula sugeriu que fosse definido o que de fato será o ensino remoto emergencial e como serão as estratégias para trabalhar os conteúdos. Ela observou que é necessário o entendimento de como será o ensino e de como será disponibilizado para todos, sem qualquer tipo de exclusão. A diretora pedagógica Claudia Monteiro concordou com a indicação da Renata e também com a proposta da Carolina de se pensar no objetivo do grupo para que isso seja levado ao GT Central. Carolina observou que as opiniões referentes às atividades remotas quanto à exclusão de alunos parece ser geral e atingiu a todos, principalmente no início da pandemia. Agora, com outro olhar e outra demanda, essa visão, segundo a docente, está sendo repensada continuamente. Ela informou que o Departamento de Geografia tentará aprovar a produção de materiais de todos os pontos nodais que poderão ou não ser utilizados. Quanto ao ensino remoto emergencial, a docente acredita que são os próprios professores que precisam dizer como isto vai acontecer. Ela disse ainda ter entendido, a exemplo da Ana Paula, que o GT seria dividido e subgrupos e sugeriu que isso fosse decidido. Por fim, propôs que o GT seja propositivo e se ofereceu para suplente da Renata no GT Central. Daniel também disse que a questão dos subgrupos deveria ser

decidida e pediu que as questões psicossociais sejam discutidas no GT com grande ênfase, ou seja, ser um ponto de debate nos grupos. Daniel disse entender que a maioria dos pais não quer o retorno presencial, mas demandam algum movimento do colégio quanto ao oferecimento de atividades que não sejam presenciais. Ele também perguntou se seria possível criar um canal para centralizar a comunicação do colégio com a comunidade escolar. O professor Fred (Carlos Frederico Rodrigues), de Física, disse ver como primordiais ações que sejam feitas sem demandar suportes de outras instituições ou departamentos. Ele propôs que as questões a serem debatidas no GT sejam logo colocadas, independentemente dos departamentos ou de protocolos médicos. Fred concordou com a indicação da Carolina para suplente da Renata no GT Central. Diego Mota (Ciências e Biologia) concordou com a indicação da Renata para o GT Central. Também pontuou que o colégio terá que lidar com o emocional dos alunos. O docente observou ainda que os professores não têm como saber se os alunos estão acessando o que está sendo disponibilizado. Érika Lourenço (Desenho) concordou com as indicações para o GT Central e informou que no GT do *Campus* Centro está sendo discutida a volta das atividades presenciais. Por isso ela considerou importante que o objetivo do GT do Humaitá II seja definido. Também disse achar muito importante a discussão quanto ao acesso dos alunos, para que não haja exclusão. Ela sugeriu, por fim, que fossem pensadas de fato ações que trabalhassem o acolhimento dos alunos. Em referência à fala da Carolina, Bernardo disse que o Departamento de Filosofia fará algumas revisões. Ele concordou ainda que o protocolo de retorno deverá ser feito por etapas, que englobariam o ensino remoto a distância e o retorno presencial. O primeiro seria uma das etapas e não a única etapa, segundo explicou o docente. Renata também considerou importante que se tenha uma definição quanto ao objetivo do GT e que é necessário que seja comunicado à comunidade escolar o que vem sendo pensado e também feito pelo grupo. Ela propôs também que a discussão no GT seja articulada antes pelo debate de cada equipe pedagógica. Claudia sinalizou que, de alguma forma, o ensino remoto emergencial já está sendo feito, mas precisa ser definido. Sugeriu que os subgrupos sejam também definidos. Fábio Fernandes (Assessoria da Direção/Comunicação) compartilhou com os membros do GT a pesquisa feita com os alunos sobre acesso à internet (Confira no final deste documento o link para a pesquisa). Ele propôs o uso do Telegram como uma ferramenta a ser usada como mais um canal de comunicação do campus com a comunidade escolar. Essa demanda havia sido posta na reunião anterior, quando foi proposta a adoção do Whatsapp para o mesmo fim. Ele informou que no

Telegram é possível a abertura de um canal, sem a exposição de dados do administrador. Soraya disse acredita que um protocolo institucional será divulgado pelo GT Central ao término dos trabalhos. Ela acredita ainda que é preciso trabalhar com as possibilidades do momento e reforçou a urgência de se divulgar uma carta à comunidade sobre as ações adotadas desde o início da pandemia. A diretora agradeceu ao Fábio pela realização da pesquisa e também pela proposta sobre o uso do Telegram. Jeovana Silva Costa, do Setor de Orientação Educacional e Pedagógica (SOEP), falou sobre o retorno dos alunos quanto às atividades publicadas no site do campus. Ela informou que a terceira série não está acompanhando, assim como muitos outros alunos do Ensino Médio, por desmotivação. Comentou ainda que o fato de não ser obrigatório ou não contar como nota parece influenciar na desmotivação dos alunos. Ela chamou a atenção para a dificuldade de se contactar muitos alunos, como revelou a pesquisa apresentada pelo Fábio. O colégio não consegue acessar os alunos nem por telefone, segundo ela, que sugeriu atenção para esse problema. Jeovana também aprovou as indicações para o GT Central e considerou que o objetivo dos grupos deve ser o ensino remoto emergencial. Daniel considerou importante a criação de um protocolo de retorno, mas reforçou a ideia de trabalhar a hipótese de que não haverá retorno presencial ainda neste ano. Ele também considerou pertinente que essa discussão sobre os objetivos do grupo seja levada para o GT Central. Daniel também continuou defendendo a ideia dos subgrupos e solicitou que a proposta fosse encaminhada na presente reunião. Considerou ainda ótima a ideia do Telegram, mas não sabe se este aplicativo está incluído nos pacotes de dados das operadoras de celulares. Ele disse achar importante a criação de uma página de interação com os estudantes, mas não considera o site do *campus* uma boa opção para esse trabalho, sugerindo a adoção de uma outra plataforma onde essa interação fosse possível. Por fim, propôs também que seja feito o esboço da carta às famílias. Mariana Muaze, representante dos responsáveis, informou que, no geral, os GTs pensam no retorno presencial. Ela pontuou, no entanto, que o ensino remoto está atrelado ao retorno presencial e deve ser discutido. Leandro afirmou que faz parte do GT de Retorno do *Campus* Centro e que as discussões no grupo não diferem muito do que vem sendo debatido no GT do Humaitá II. Carolina propôs a objetivação da carta às famílias que seria feita por ela, Daniel e Renata e disponibilizada para os participantes do GT para aprovação. Ela pensou em uma divisão do GT em grupos, sendo um para pensar as questões mais práticas e outro para debater assuntos pedagógicos, mas que pudessem ser estruturados em questões específicas do

Humaitá II, que difere da realidade dos outros *campi*. A assistente de alunos e chefe do Setor de Organização Escolar (SOE), Mariana Jardineiro, se disse pessimista quanto ao retorno presencial das aulas, mas acredita que isso deva ser discutido logo. Como assistente de alunos, gostaria de participar do subgrupo sobre as questões mais práticas, principalmente considerando as especificidades do Humaitá II. Mariana, representante dos pais, reafirmou a importância da escola para os alunos, que vai muito além do conteúdo. Ela propôs que se pensasse em outras opções, como um encontro virtual entre os alunos. Por fim, a representante dos responsáveis concordou com as demais falas sobre formas de minimizar qualquer exclusão de alunos que não tenham acesso à internet. Agradeceu ao GT a representação dada aos pais e solicitou direito a voto. Bernardo propôs que no subgrupo sobre as questões práticas sejam trabalhadas as orientações da OMS, que ficou de enviar para os participantes do grupo. Ficou decidido que serão criados dois subgrupos, sendo um para tratar das questões práticas/físicas e outro para tratar de questões referentes ao ensino remoto emergencial (pedagógicas). As reuniões dos subgrupos acontecerão de forma intercalada com a reunião do GT, às segundas feiras, a partir das 14 horas. Soraya encerrou a reunião lembrando que, em decorrência do recesso, a próxima reunião do GT será na sexta-feira 10 de julho.

**Resultado da pesquisa sobre acesso domiciliar à internet com pais de alunos e responsáveis do Campus Humaitá II.**